



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA FRANCISCO
ÀS PARTICIPANTES NO ENCONTRO INTERNACIONAL
DAS VIÚVAS CONSAGRADAS**

*Sala do Consistório
Quinta-feira, 6 de setembro de 2018*

[Multimídia]

Queridas amigas!

É com alegria que vos recebo, por ocasião da vossa peregrinação a Roma. Agradeço-vos a vossa apresentação e transmito a minha cordial saudação às componentes da *Fraternité Notre-Dame de la Résurrection* e da *Communauté Anne la Prophétesse*, hoje presentes em vários países, assim como aos sacerdotes que vos acompanham e, através de vós, a todas as pessoas que são provadas pela morte do próprio cônjuge.

«A viuvez é uma experiência particularmente difícil [...]. Alguns... mostram que sabem fazer convergir as suas energias para uma dedicação ainda maior aos filhos e netos, encontrando nesta experiência de amor uma nova missão educativa» (Exort. ap. pós-sinodal [*Amoris laetitia*, 254](#)). Se isto é verdade para a maioria de vós, a morte do vosso esposo levou-vos também a reconhecer uma chamada particular do Senhor e a responder-lhe consagrando-vos a Ele por amor e com amor. Juntamente convosco, dou graças a Deus pela fidelidade do seu amor que une todas vós aos vossos esposos, para além da morte, e que vos chamou e consagrou para viver hoje o seguimento de Cristo na castidade, obediência e pobreza. «Às vezes a vida apresenta desafios maiores e, através deles, o Senhor convida-nos a novas conversões que permitam à sua graça manifestar-se melhor na nossa existência, “para nos tornar participantes da sua santidade” (*Hb 12, 10*)» (Exort. Ap. [*Gaudete et exsultate*, 17](#)). Assim, mediante a vossa consagração, vós testemunhais que é possível, com a graça de Deus, o apoio e o acompanhamento dos ministros e de outros membros da Igreja, viver os conselhos evangélicos exercendo as próprias responsabilidades familiares, profissionais e sociais.

A vossa consagração na viuvez constitui um dom que o Senhor oferece à sua Igreja para recordar a todos os batizados que a força do seu amor misericordioso é um caminho de vida e de santidade, que nos permite superar as provações e renascer para a esperança e a alegria do Evangelho. Portanto, convido-vos a manter o vosso olhar fixo em Jesus Cristo e a cultivar o vínculo particular que vos une a Ele. Pois é ali, no coração a coração com o Senhor, escutando a sua palavra, que nós encontramos a coragem e a perseverança, a fim de nos entregarmos de corpo e alma para oferecer o melhor de nós mesmos através da nossa consagração e dos nossos compromissos (cf. *ibid.*, n. 25).

Que também vós, mediante a vossa vida sacramental, possais dar o testemunho deste amor de Deus, que é para cada homem uma chamada a reconhecer a beleza e a felicidade de ser amado por Ele. Unidas a Jesus Cristo, *sede fermento na massa deste mundo*, luz para quantos caminham nas trevas e na sombra da morte! Com a qualidade da vossa vida fraterna, no seio das vossas comunidades, através da experiência da vossa própria fragilidade, procurai tornar-vos próximos dos pequeninos e dos pobres para lhes manifestar a ternura de Deus e a sua proximidade no amor. Nesta perspectiva, encorajo-vos a viver a vossa consagração na vida diária com simplicidade e humildade, invocando o Espírito Santo a fim de que vos ajude a testemunhar, no âmbito da Igreja e do mundo, que «Deus pode agir em qualquer circunstância, até no meio de aparentes fracassos» e que «a pessoa que se oferece e se entrega a Deus por amor, seguramente será fecunda» (Exort. Ap. *Evangelii gaudium*, 279).

É com esta esperança que vos confio ao Senhor e, por intercessão da Virgem Maria, vos concedo a Bênção Apostólica, que faço extensiva a quantas fazem parte da *Fraternité Notre-Dame de la Résurrection* e da *Communauté Anne la Prophetesse*. E, por favor, orai por mim como eu rezo por vós. Obrigado!